



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON - CESTI
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MATHEUS FILIPE LIMA COSTA

**A TECNOLOGIA COMO MECANISMO IMPULSIONADOR DO
EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: Abordagens Teóricas**

Timon – MA

2022

MATHEUS FILIPE LIMA COSTA

**A TECNOLOGIA COMO MECANISMO IMPULSIONADOR DO
EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: Abordagens Teóricas**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, para obtenção de aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Olegário João da Cruz Filho.

Timon- MA

2022

M837t Costa, Matheus Filipe Lima

A tecnologia como mecanismo impulsionador do empreendedorismo na contabilidade: abordagens teóricas / Matheus Filipe Lima Costa – Timon, 2022. 32 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, 2022.

“Orientador Prof. Esp. Olegário João da Cruz Filho”.

1. Tecnologia 2. Empreendedorismo 3. Contabilidade I. Título.

CDU 657:005.342

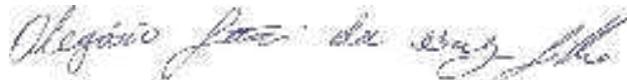
MATHEUS FILIPE LIMA COSTA

**A TECNOLOGIA COMO MECANISMO IMPULSIONADOR DO
EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: Abordagens Teóricas**

Monografia apresentada à Universidade Estadual do Maranhã - UEMA, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: ___/___/____.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Olegário João da Cruz Filho

Orientador

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



Documento assinado digitalmente
CLÉA MARIA MACHADO DE ALENCAR
Data: 28/07/2024 09:53:29 -0300
Verifique em https://validar.ufes.br/br

Prof. Me. Cléa Maria Machado Alencar
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA



Prof. Me. Christiane Carvalho Veloso
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais, irmãos, sobrinha, avós e a todos aqueles que me apoiaram no decorrer desta jornada, tiveram dias difíceis e noites também, mas sempre com o incentivo das pessoas certas que jamais pensei em desistir. Por fim dedico a mim, por noites em claro, viagens para chegar à universidade e esforço que dediquei para chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pois ele é digno de toda honra e toda glória e também a minha prima Laís Rakhel por ter me ajudado desde o início do meu trabalho de conclusão de curso, avaliando e corrigindo todas as vezes que foram necessárias. Agradeço também ao meu orientador Olegário João da Cruz Filho e ao meu coordenador do curso de Ciências Contábeis Carlos Magno Araújo Castelo Branco por sanarem minhas dúvidas em relação ao projeto. Agradeço também a minha avó Maria de Jesus Ramos Costa, pois sempre foi minha base para que eu pudesse prosseguir perante as dificuldades, aos meus pais José Nildo Ramos Costa e Sandra Maria Lima de Sousa, pois foi graças a eles que tive uma ótima educação e bastante apoio, sempre me incentivo cada vez mais. Agradeço a todas essas pessoas, pois sem a ajuda delas eu não teria conseguido finalizar com êxito esse trabalho que é de grande importância para cada acadêmico que transita de estudante para profissional. A todos vocês que foram citados, minha eterna gratidão.

Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda!

Mário Sérgio Cortella

RESUMO

A contabilidade é uma ciência social aplicada para as pessoas físicas e jurídicas, visando o controle do patrimônio das entidades com o intuito de fornecer informações fidedignas, livres de erros, completas e relevantes aos usuários. A contabilidade está se tornando mais fácil produtiva e ágil com o avanço da tecnologia, o profissional contábil está passando por um momento em que exige deles novos conhecimentos e adaptações, pois o avanço da tecnologia da informação dentro das organizações tem feito com que os gestores se desenvolvam com melhores resultados, nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos. O projeto tem como tema: A TECNOLOGIA COMO MECANISMO IMPULSIONADOR DO EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: Abordagens Teóricas. Esta é uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e cunho descritivo. O problema ao qual esta pesquisa buscou responder foi: como a tecnologia pode ser relevante e impulsionar a contabilidade e os profissionais contábeis no momento de empreender e buscar melhorias para sua área de atuação? O propósito principal do trabalho se dá por identificar e avaliar as possibilidades, desafios e riscos que os contadores empreendedores estarão sujeitos, com a utilização da tecnologia da informação (TI). E como objetivos específicos têm: descrever os principais elementos que os contadores observaram no momento de tornar-se empreendedor; relacionar a adoção dos novos preceitos da profissão com a capacitação profissional, por parte do Contador; identificar as vantagens e desvantagens de empreender no ramo contábil e analisar os impactos da tecnologia no âmbito contábil.

Palavras-Chave: Tecnologia. Empreendedorismo. Contabilidade.

ABSTRACT

Accounting is a social science applied to individuals and legal entities, aiming to control the assets of entities in order to provide reliable, error-free, complete and relevant information to users. Accounting is becoming easier and more productive and agile with the advancement of technology, the accounting professional is going through a moment in which it requires new knowledge and adaptations, as the advancement of information technology within organizations has made managers develop with better results, in decision making and in the elaboration of strategic plans. The project's theme is: TECHNOLOGY AS A DRIVING MECHANISM OF ENTREPRENEURSHIP IN ACCOUNTING: Theoretical Approaches. This is a bibliographic research with a qualitative approach and descriptive nature. The problem that this research sought to answer was: How can technology be relevant and boost accounting and accounting professionals when undertaking and seeking improvements in their area of expertise? The main purpose of the work is to identify and evaluate the possibilities, challenges and risks that entrepreneurial accountants will be subject to, with the use of information technology (IT). And as specific objectives they have: To describe the main elements that accountants observed when becoming an entrepreneur; to relate the adoption of the new precepts of the profession with the professional qualification, on the part of the Accountant; Identify the advantages and disadvantages of undertaking in the accounting field; Analyze the impacts of technology in the accounting field.

Key Words: Technology. Entrepreneurship. Accounting

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Referente aos Títulos, objetivos, tipos de estudo e ano.....	25
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA CONTABILIDADE.....	14
2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE	18
2.3 AS MÍDIAS SOCIAIS E A CONTABILIDADE	19
2.4 O EMPREENDEDORISMO E A CONTABILIDADE	20
2.5 OS BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE	22
3 METODOLOGIA.....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSOES.....	26
5 CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social aplicada para as pessoas físicas e jurídicas, que visa controlar o patrimônio das empresas com a intenção de fornecer informações livres de erros, completas e relevantes às pessoas que a utilizam. A contabilidade atualmente conta com uma grande aliada, que é a tecnologia e seu progresso, que faz com que os contadores que a utilizam em seu dia a dia, tornem suas atividades mais rápidas e práticas. Com a utilização da tecnologia o contador possui uma imensidão de oportunidades, onde uma delas em específico é poder empreender no ramo, mesmo sem ser empregado de uma empresa, tornando-o um profissional liberal.

A tecnologia apresenta vantagens para os novos contadores que trabalham por conta própria, considerados autônomos, pois ainda existem vários escritórios contábeis que utilizam o modelo tradicional da contabilidade, o que faz com que dediquem muito tempo cumprindo obrigações acessórias de forma manual, isso faz com que estes percam espaço no mercado competitivo, já que vivemos na era moderna, onde o digital faz parte da vida de todos. Os contadores autônomos e/ou empresas contábeis que usufruem da tecnologia como aliada, essas acabam tendo maiores vantagens, pois fornecem o trabalho de forma mais prática e rápida.

A autora Lara Ely (CONTADORES, 2011): afirma que um dos maiores desafios dos contadores está relacionado à questão do empreendedorismo na contabilidade. Os contadores hoje, como outros diversos profissionais, necessitam se reinventar naquilo que se propõem a fazer e precisam está em constante mudança e criar para fazer diversas outras atividades no momento da prestação de serviço. A ideia de reinventarem suas atividades com o uso da tecnologia e ampliar o leque de serviços que eles oferecem.

Diante da afirmação realizada pela autora Lara Ely, fica evidente que a tecnologia surge com uma “luz no fim do túnel”, pois abre oportunidades para o setor contábil, objetiva-se a realização do estudo de como a tecnologia pode atuar como impulsionador do empreendedorismo na área contábil ampliando seu cardápio de serviços no qual resulta na captação de mais clientes.

O problema ao qual esta pesquisa buscou responder foi: como a tecnologia pode ser relevante e impulsionar a contabilidade e os profissionais contábeis no momento de empreender e buscar melhorias para sua área de atuação?

Para este trabalho a hipótese foi: identificar as vantagens que os meios eletrônicos proporcionam a estes profissionais que atuam na área contábil, além de servirem como “ponte” para empreendimentos digitais, aumentando a carteira de habilidades que os contadores possuem.

Este estudo justifica-se pela percepção dos benefícios da tecnologia no campo do empreendedorismo e da contabilidade, com o surgimento da tecnologia e as ferramentas que elas proporcionam aos contabilistas, o contador está começando a ter uma nova “identidade” para as pessoas que necessitam do trabalho deste profissional.

O trabalho será uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e cunho descritivo, Segundo Amaral (2007), a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que se der o embasamento teórico em que baseará o trabalho.

Esta pesquisa teve como objetivo principal: identificar e avaliar as possibilidades, desafios e riscos que os contadores empreendedores estarão sujeitos com a utilização da tecnologia da informação (TI). Sendo os objetivos específicos: descrever os principais elementos que os contadores observaram no momento de tornarem-se empreendedores; relacionar a adoção dos novos preceitos da profissão com a capacitação profissional por parte do contador; identificar as vantagens e desvantagens de empreender no ramo contábil; analisar os impactos da tecnologia no âmbito contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA CONTABILIDADE

A história da contabilidade é bastante antiga, estando associada até mesmo ao início da nossa civilização. Desde o início de tudo, sempre existiram resquícios da necessidade social de proteção do ser humano àquilo que ele possuía. O homem não tirou a caça e a pesca do seu convívio, uma vez que é uma das formas mais antigas de se conseguir alimentação, no entanto, voltou-se à agricultura e pastoreio que também começaram a ser formas importantes de sobrevivência. A organização econômica acerca do direito do uso do solo acarretou separação, surgindo divisões e o senso de propriedade entre os homens.

De acordo com os autores, Silva e Martins (2011, p. 19) lá na antiguidade, a contabilidade já era encontrada entre os povos, em muitas civilizações do mundo, “os iniciadores da História da Contabilidade foram os povos mais antigos como os hindus, os chineses, os egípcios, os fenícios, os israelitas, os persas, os caldeus, os assírios, os gregos e os romanos”.

Estes povos observaram a importância de se registrar seus bens. Diversos sistemas numéricos foram criados posteriormente, e com o tempo foi criado o sistema vigesimal (está relacionado às contagens primitivas feitas com os dedos das mãos aos dos pés.), e também começaram a surgir as ideias de somar e subtrair e outras necessidades:

A ideia de somar e de subtrair nasceu da necessidade de o homem lidar com as coisas de uso comum e diário, notadamente das mais necessárias à vida a sós ou em grupos, bem como, da necessidade de guardar (reservar) para dias futuros, e depois, das necessidades de troca diretas e indiretas, dos empréstimos das coisas, surgindo então a ideia matemático-econômico-contábil de se adquirir ou dispendir coisa de sobra, de uso e de consumo (entradas e saídas – débitos e créditos primitivos) (SILVA; MARTINS, 2011, p. 21).

Cada indivíduo começou a criar sua riqueza individual e no momento da sua morte, seu legado não era dissolvido, mas deixado por esta pessoa para seus filhos e parentes. A herança recebida dos pais (pater, patris), ficou denominada como patrimônio. Este termo passou a ser utilizado para quaisquer valores, mesmo que

estes não tivessem sido herdados.

O início da era contábil está associado à necessidade de se registrar tudo que entrava e saía do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade.

Os autores Ludícibus e Marion (2007, p. 32) fazem uma observação histórica onde afirmam que “a contabilidade existe desde os povos mais primitivos, em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

A atividade de venda e troca eram feitas pelos comerciantes. Essas trocas de bens e serviços eram realizadas pelo simples ato de registros ou relatórios sobre os fatos. Mas as cobranças de impostos na Babilônia já se faziam com escritas, embora de forma grosseira. Um escriba egípcio contabilizou os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 a.C.

À medida que o homem começou a possuir maiores valores em dinheiro ou propriedades, começou a se preocupar com o quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; quanto maiores eram seus bens mais difíceis eram de se registrar na mente.

Foi pensando no “futuro” que o ser humano começou a pensar e a realizar as primeiras anotações, isso porque começou a surgir a curiosidade de entender as suas reais possibilidades de uso, numa possível precisão de informações sobre seu consumo e produção de seu patrimônio. Começou então a surgir as primeiras administrações particulares, estas ligadas à necessidade de controle, que não poderiam ser feitas sem o devido registro, afim de que pudessem prestar conta dos bens administrados.

É importante lembrarmos que naquele tempo não havia o crédito, ou seja, as compras, vendas e trocas eram à vista. Posteriormente, empregavam-se ramos de árvore assinalados como prova de dívida ou quitação. Nos tempos antigos, houve diversas inovações no meio contábil que foram introduzidas pelos governantes locais e pela igreja. Mas é somente na Itália que surge o termo Contabilidade. Podemos resumir a história e evolução da contabilidade da seguinte forma:

- a) Contabilidade do Mundo Antigo – período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã. Ludícibus, Marion e Faria (2009)

afirmam que em algumas partes da bíblia sagrada, como no livro de Jó, contém indícios que a contabilidade já existia com os povos primitivos.

- b) Contabilidade do Mundo Medieval – período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo. De acordo com Alves (2017) na Idade Média ocorreu o período entendido na época da sistematização da contabilidade, período em que se teve notícia do primeiro livro que falava da contabilidade, livro composto pelo “Frei Luca Pacioli”, publicado no final de 1494,
- c) Contabilidade do Mundo Moderno – período que vai de 1494 até 1840, “Segundo Ludícibus, Marion e Faria (2009) o início da era moderna ficou conhecida como “Tratado de Luca Pacioli”, que teve obra publicada em 1494 a “Summa de arithmetica, geometria, proportionalita” texto que evidencia sobre a história da Contabilidade”. Esse período ficou conhecido como “era da estagnação” e foi importante para a consolidação da contabilidade.
- d) Contabilidade do Mundo Científico – período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje. De acordo com Alves (2017), a contabilidade contemporânea também conhecida como período científico, é um período marcado por importantes autores, como Francesco Villa, tendo sua obra premiada pelo Imperador da Áustria. Tem este nome, porque apenas no século IX ela foi aceita como ciência, e se estende até os dias de hoje. Com o desenvolvimento da tecnologia, surgiu um novo tipo de contabilidade chamada Contabilidade 4.0 que atende as empresas digitais e as empresas físicas.

Trazendo o contexto histórico para o Brasil, pode se afirmar que também houve um marco histórico, a qual foi nomeado como “descobrimento”, mesmo com indícios da existência de nativos no território brasileiro antes da data em questão, considerada como descobrimento, como nos relata a autora Sá (2008: p.14): “Os primitivos habitantes do Brasil deixaram vasta comprovação de sua presença através de incisões e pinturas em lápides e cavernas”.

Em diversas partes Brasil, foram encontradas escritas e pinturas que estavam

ainda muito conservadas. Com isso, estudos arqueológicos apropriados podem colocar em evidência novas realidades sobre registros contábeis em período que antecedeu o nosso marco histórico.

Com a exploração de nossas terras, muitas coisas foram sofrendo alterações, os colonizadores começaram a pensar em como se deslocar cada vez menos e então criaram as cidades, como Salvador em 1549, São Paulo em 1557 e Rio de Janeiro em 1565. Começaram também a querer manter o controle em suas mãos, por influência Italiana que começará a mostrar que a contabilidade era aliada essencial, e designaram para o Brasil, os guarda-livros nomes que foram os precursores, todos provenientes de Portugal. Nesse sentido descreve Sá (2008: p.21):

Gaspar Lamego 1º contador nomeado para o Brasil no ano de 1549; Bastião de Almeida 1º Guarda Livros também em 1549; Diogo Ribeiro em 1556; Damião Lopes em 1558 e João de Araújo em 1559.

O avanço da contabilidade vem no decorrer do tempo, inevitavelmente associado ao próprio progresso da humanidade, permitindo dizer que a evolução da contabilidade se deve a esse avanço social, e fazendo com que a profissão se tornasse cada vez mais importante e, contudo, que precisasse cada vez mais se atualizar.

Diante dos anseios da sociedade perante a profissão contábil, Franco (1999, p. 86), apud Cunha (2011, p. 33) afirma:

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades.

Assim como tudo na sociedade, ocorreu no início do século XXI, o avanço também das empresas, e com o surgimento das grandes corporações, aliado ao acelerado desenvolvimento do mercado de capitais obteve-se um campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis e por essa razão, as funções do contabilista não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se um mercado de economia complexa, vital para as empresas. O profissional vem ganhando destaque no mercado de Auditoria, Controladoria e Atuarial.

O contador tem o propósito de avaliar e reconhecer até onde ele pode atender às demandas da sociedade e das firmas, adaptando-se às novas situações seu

crescimento será assegurado, o que exigirá do profissional que se mantenha em constante atualização.

2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

O profissional que atua na área contábil deve fornecer informações muito rápidas e também é necessário se adaptar às mudanças que ocorrem no mercado de trabalho. A tecnologia da informação (TI) está sendo uma ferramenta de trabalho muito utilizada no campo da contabilidade, o que proporcionou mudanças na forma de executar tarefas do contador.

Atualmente, os profissionais estão se sentindo atraídos pela novidade, fazendo com que essas mudanças surjam de forma cada vez mais intensa. A conquista tecnológica, os meios de comunicação reacendem diariamente não só o desejo de usufruir das vantagens, mas sobre a possibilidade de melhorar a qualidade do serviço prestado.

A maioria das inovações melhora o dia a dia da empresa. A revolução tecnológica que vem ocorrendo de forma muito acelerada em poucas décadas, vem surpreendendo tanto os profissionais, quanto as empresas. Sendo assim, a evolução tecnológica de computadores tem se tornado cada vez mais imprescindível no mundo dos negócios, e no âmbito contábil. A tecnologia da informação nos negócios da empresa é hoje uma medida fundamental na competitividade empresarial.

Logo, o profissional contábil deve encarar a tecnologia da informação em termos estratégicos, pois é um recurso que afeta diretamente a sobrevivência das organizações, sejam elas grandes ou pequenas (NUNES 2009). O uso da tecnologia da informação baseada no uso da internet e sistemas de informação para satisfazer as necessidades dos clientes, e fornecedores para o mercado global. Portanto, o contabilista deve analisar o risco de decisão de um alto investimento em tecnologia, observando o futuro da empresa e de seu mercado.

Segundo Xavier e Rodrigues (2019) a contabilidade por se tratar de um meio de fornecimento de dados internos e externos, é uma das áreas que mais sofreram impactos com o desenvolvimento da tecnologia, devido a quarta revolução industrial, responsável pelo surgimento de novas demandas e modelos de negócios.

Borges e Miranda (2011) argumentam que a Tecnologia da informação (TI) é responsável por revolucionar e modificar a rotina da área contábil há décadas,

proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes.

Oliveira e Malinowski (2016) relatam que nas últimas décadas houve mudanças significativas na área da contabilidade, isso porque a informatização e a evolução das áreas tecnológicas tornaram-se essenciais, devido ao suporte de decisão do gestor. A Tecnologia da Informação assim como os Sistemas de Informação constitui ferramentas presentes no dia a dia do contabilista. (CARMO, GOMES & MACEDO, 2016).

Leal, Soares e Souza (2008) apontam em suas pesquisas que o mercado de trabalho tem buscado profissionais da área contábil que possuam conhecimentos transcendentais no tecnicismo, capaz de entender a alma do negócio, afim de participar das decisões e orientações para os gestores.

2.3 AS MÍDIAS SOCIAIS E A CONTABILIDADE

Para Kotler (2010, p.18), a nova onda de tecnologia é formada por três grandes forças: computadores e celulares baratos, Internet de baixo custo e fonte aberta, permitindo com que os indivíduos se expressem e colaborem entre si, através da ascensão das mídias sociais.

Além dos citados acima, existe atualmente um meio que está sendo Record em utilização por profissionais de diversas áreas que é o Instagram, onde utilizam uma ferramenta que se chama Reels e são colocados diariamente vídeos que tem possibilidade de grande alcance para os usuários do aplicativo. Levando isso em conta, Barefoot (2010), os profissionais do marketing em mídias sociais precisam estabelecer objetivos para alcançar as metas: como qual o público alvo, como ofertar o produto, qual a mídia social mais utilizada.

Mas existem os autores que pensam de forma diferente, no caso de Torres (2018), o autor relata que não é simples produzir um comercial e vincular nas mídias sociais, o consumidor tem que interagir com ela e ter uma estratégia de comunicação eficiente. A visibilidade das mídias sociais é enorme, uma forte rede de comunicação, no entanto você precisa se envolver ou então você será envolvido. (TORRES, 2018).

Por isso, Torres (2009) afirma que as mídias sociais têm uma força enorme de formar opiniões, que contribuem tanto para construção quanto para a destruição de

uma marca, produto ou campanha publicitária. Cada vez mais, os consumidores buscam por informações de preferência nas experiências de outros consumidores com quem continua uma relação nas mídias sociais.

2.4 O EMPREENDEDORISMO E A CONTABILIDADE

Na era digital onde tudo passa pela internet, tornou-se fundamental empreender, é algo necessário para qualquer profissão que queira se mostrar no mercado de trabalho. A contabilidade não fica de fora dessa mudança, isso porque ao associá-la ao empreendedorismo, observa-se que o profissional contábil pode trabalhar como dono do seu próprio negócio, e também pode trabalhar fornecendo serviços para diversas empresas, empreendendo e ressignificando todos os processos da firma.

A palavra empreender é de certa forma bem antiga, surgiu há mais de oitocentos anos e nas últimas décadas tem se tornado bem familiar no mundo dos negócios. Ora, os empreendedores “não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em constante transformação e crescimento.” (CHIAVENATO, 2007, p.18); para Dolabela (2006, p. 29) “O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar)” “responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Por meio da inovação, dinamiza a economia” (DOLABELA, 2006, p.30). Ressalta:

O empreendedor é uma pessoa com visão de futuro diferenciada, consegue ao observar o meio social em que está inserido, ver a necessidade e assim buscar uma solução.

Portanto, a inserção em larga escala do público contábil no universo do empreendedorismo, constitui-se em uma transformação significativa das relações profissionais e empresariais, pois o contador moderno tem se saído muito bem, por sempre ou na maioria das vezes, visualizar a necessidade de adequar-se a elas trazendo soluções lucrativas que beneficiam sua consolidação no mercado.

Segundo Anjos et al. (2011), um profissional contábil que realiza suas atividades além do esperado, sempre preocupado em buscar novas ferramentas para melhor realizar seu trabalho, está indicando que é diferente dos outros

profissionais e que busca se destacar entre os demais em seu campo de atuação, este está interessado em apresentar características empreendedoras.

Empreender na internet acabou por dá origem ao mercado digital, este se tornou um meio muito importante entre os consumidores e as empresas, fazendo com que a utilização de novas estratégias de mercado surgisse trazendo um leque infinito de oportunidades para se investir com baixo custo e alcançando um maior número de pessoas (DRAGO e RÉGO, 2017, p. 71).

Atualmente grande parte dos brasileiros e também outras pessoas do mundo estão sendo “hipnotizadas” pelo mercado eletrônico, isso porque a grande maioria dos pagamentos são feitas de maneira eletrônica. Esse meio ganhou a atenção das pessoas, por fornecer ao cliente comodidade na escolha de preços e prazos, e também pelo conforto de não enfrentar filas e ser feito de forma rápida e segura dentro da sua própria casa, isso se tornou uma das atividades mais vantajosas para os empresários em investimento, abrindo espaço para todos os tipos de empresas e profissionais (FONTES, 2014).

Para Anjos et al. (2011) a utilização de elementos gerenciais é o que difere os contadores em sua profissão. Segundo o autor, os contadores que utilizam tais ferramentas mostram características empreendedoras, entretanto ainda é pequeno o número de contadores que utilizam tais artifícios. “Aspectos como conhecimento profundo de instrumentos que possam auxiliar a gestão, bom relacionamento interpessoal, marketing, criação e venda de portfólio, dentre outras, podem evidenciar um perfil empreendedor por parte do profissional contábil” (ANJOS et al., 2011, p. 22).

Desta forma, a contabilidade como fonte de informação indispensável aos gestores, está ligada ao sucesso de muitos empreendedores. A mesma deve ser uma ferramenta de gestão imprescindível aos proprietários dos negócios, por isso cabe ao contador a função de [...] produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões (MARION, 2012, p. 27).

Entretanto, Marion (2012) ressalta que no Brasil e em alguns segmentos da economia, sobretudo em pequenas empresas a funcionalidade do profissional contábil acabou se distorcendo, tendo em vista que a função do contador está voltada excepcionalmente para acatar as exigências do fisco.

Portanto, percebe-se que o papel do contabilista é fornecer informações para os empreendedores tomarem decisões assertivas. Dessa maneira cabe a este

profissional sempre estar conscientizando os seus clientes, ou seja, os proprietários das empresas, sobre a importância da contabilidade em fornecer dados sobre a produção, os investimentos, as finanças, os custos etc. Com o objetivo de alertar ao empreendedor que a contabilidade não serve apenas para atender o fisco e, sim, que a contabilidade é fundamental para o andamento e sucesso da entidade.

Do mesmo modo, o profissional contábil além de auxiliar os empreendedores em seus negócios, também deve empreender na própria companhia, pois “empresas de sucesso estão reconhecendo e privilegiando profissionais com características empreendedoras” (SOUZA et al., 2013, p. 1).

Alguns estudos recentes procuraram explorar a relação entre a profissão do contador e o empreendedorismo. Matias (2010) apresentou a relação entre as características empreendedoras e as múltiplas inteligências apresentadas pelos contadores. Anjos et al. (2011) destacaram a importância do conhecimento e do empreendedorismo por meio da utilização de artefatos gerenciais por organizações contábeis.

Hecke (2011) elaborou um estudo para mensurar a intenção empreendedora de alunos concluintes de graduação dos cursos de ciências contábeis de instituições de ensino superior de Curitiba-PR e, por fim, Souza et al. (2013) realizaram um estudo exploratório com o intuito de identificar o comportamento empreendedor dos contabilistas. Contudo, nenhum destes estudos examinou o ensino de empreendedorismo na formação do profissional contador, proposto do presente estudo.

2.5 OS BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A tecnologia tem proporcionado grandes avanços para o trabalho dos escritórios de contabilidade. Assim, profissionais da área têm tido mais tempo e liberdade para se atualizar, captar novos clientes e dedicar-se à carteira de clientes já existente. A tecnologia tornou o trabalho da contabilidade mais ágil, preciso, seguro e eficaz, reduzindo drasticamente a quantidade de erros operacionais que antes eram cometidos com maior frequência.

Entre outros benefícios destacassem ainda a presença on-line, com suas estratégias de marketing e a simplificação das obrigações fiscais e tributárias. Com isso, no futuro podemos esperar ferramentas que possibilitem uma análise ainda

mais precisa das atividades, auxiliando nos processos de tomada de decisões no planejamento estratégico e nas identificações de erros antes que prejudiquem o andamento do trabalho.

O Big Data, a IA e a internet são as novidades que estão ditando o futuro da contabilidade e de outras profissões. Portanto, ficar atento às oportunidades de acesso e implementação dessas tecnologias é essencial para qualquer escritório que deseje manter-se atualizado e consistente no mercado competitivo. Além disso, vale ressaltar que o uso de softwares e sistemas de gestão já são uma realidade para a qual os profissionais não podem mais negligenciar. Essas ferramentas representaram um salto de qualidade nas atividades de escritórios por todo o mundo, e são essências para obtenção de um trabalho de excelência.

Esperamos que os impactos da tecnologia na contabilidade aqui apresentados ajudem a dar uma visão ampliada de como essas ferramentas são importantes para uma carreira de sucesso. Com boas informações à disposição, fica mais fácil à implementação de mudanças necessárias no setor contábil.

3 METODOLOGIA

Buscando analisar e investigar a temática proposta, esse trabalho foi pautado com a maior veracidade sobre o processo de conhecimento da problemática abordada, examinou-se com um olhar investigativo situações referentes ao objeto estudado no qual buscou conhecer a tecnologia como mecanismo impulsionador do empreendedorismo na contabilidade com base em busca de propostas teórica apresentada neste trabalho.

Após o levantamento do material teórico, pela pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa descritiva que se propôs a estudar, e assim levantar opiniões, atitudes e crenças sobre o tema. Segundo Amaral (2007), a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que se der o embasamento teórico em que baseará o trabalho.

Pesquisa qualitativa do ponto de vista da abordagem dos problemas. Uma pesquisa construída sobre bases qualitativas é caracterizada por Bogdan e Biklen (1994) *apud* Boaventura (2017, p. 56) como uma pesquisa na qual os investigadores se preocupam mais com o processo do que com os resultados.

Quanto ao objetivo, este estudo se caracteriza como descritivo, de acordo com Beuren e Raupp (2004) o método descritivo é responsável por observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados, sem que haja a interferência do autor. E nesta pesquisa buscou-se avançar nas discussões acerca da Tecnologia como mecanismo impulsionador do empreendedorismo na contabilidade.

Vergara (2005) considera que a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza, não tendo compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Para embasamento desse trabalho foi feita uma pesquisa, onde foi colocado os descritores, TECNOLOGIA and CONTABILIDADE no google acadêmico onde surgiram aproximadamente 145.000 resultados, e para filtrar esses resultados foi colocado como critério de inclusão apenas aqueles que estavam escritos entre os anos de 2016 a 2021.

Após a filtragem dos descritores, ficou o total de aproximadamente 180 resultados, e usado mais uma vez o critério de inclusão para artigos em língua vernácula e em espanhol, obtive-se o equivalente de 10 estudos para embasar nossa pesquisa. Após leitura aprofundada desses 10 artigos, apenas 6 foram utilizados, pois se enquadravam na linha de raciocínio da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final foram incluídos apenas 6 artigos no trabalho, utilizando suas referências para complementar este estudo. No quadro abaixo encontram-se os títulos dos artigos selecionados, seus objetivos, tipos de estudo e o ano em que foram realizados.

Quadro 1. Referente aos Títulos, objetivos, tipos de estudo e ano de cada artigo escolhido para compor a pesquisa.

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	ANO
ARTIGO 1- Ensino do empreendedorismo nos cursos de ciências contábeis do estado do Paraná.	Identificar as principais características do ensino do empreendedorismo nos cursos de Ciências Contábeis das IES do estado do Paraná por meio da análise das matrizes curriculares e relatos dos coordenadores dos cursos.	Descritiva e qualitativa	2016
ARTIGO 2- Teoria da contabilidade: Percepção de alunos e professores da graduação em ciências Contábeis	Identificar a percepção dos graduandos do curso de Contabilidade da UESB e de professores de duas IES da cidade de Vitória da Conquista - BA a respeito da Teoria da Contabilidade.	Bibliográfica de natureza qualitativa.	2018
ARTIGO 3- A influência do marketing digital nos pequenos negócios Guarabira, PB.	Analisar quais as estratégias de mídias sociais utilizadas nos pequenos negócios da cidade de Araruna, PB.	Descritiva e exploratória	2019
ARTIGO 4- O contador como parceiro do	Investigar como os empreendedores que possuem	Descritiva e exploratória	2020

empreendedor digital: um estudo sobre o uso da contabilidade no gerenciamento de negócios virtuais.	negócios virtuais realizam o controle das atividades contábeis de suas empresas.		
ARTIGO 5- Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil	Analisar os impactos advindos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados, devido os avanços tecnológicos pela perspectiva dos profissionais da área contábil do município de Corumbá-MS.	Descritivo, qualitativo e quantitativo.	2020
ARTIGO 6- O desafio da contabilidade digital para o Profissional contábil dos pequenos e médios Escritórios de São Mateus/ES	Apresentar como está sendo o desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus /ES.	Quantitativo e exploratória	2020

Fonte: Própria do Autor

Quadro referente aos Títulos, objetivos, tipos de estudo e o ano de cada artigo escolhido para compor a pesquisa. No qual os títulos foram colocados em ordem cronológica do mais antigo para o mais recente.

Todos esses autores têm a linha de raciocínio parecida e que possuem basicamente os mesmos objetivos. Como no caso do ARTIGO 1, onde tem como tema: ensino do empreendedorismo nos cursos de ciências contábeis do estado do Paraná. Que tem como objetivo: identificar as principais características do ensino do empreendedorismo nos cursos de Ciências Contábeis.

Os autores do estudo citam Anjos et al. (2011) quando falam do profissional contábil atualizados com o no mundo “um profissional contábil que opera em seus trabalhos além do usual, buscando novas ferramentas para realizar os seus serviços, indica que é diferente dos outros profissionais da área e se destaca entre os demais em seu campo de atuação, apresentando características empreendedoras”.

No ARTIGO 2, ano de 2018 cujo tema: Teoria da contabilidade: Percepção de alunos e professores da graduação em Ciências Contábeis, cita como objetivo: identificar a percepção dos graduandos do curso de Contabilidade da UESB e de professores de duas IES.

O autor desse estudo cita Martins et al. (2017, p. 21) quando fala da lei que resultou em grandes mudanças na contabilidade brasileira “foi a grande mudança que propiciou condições para a convergência às normas internacionais de Contabilidade. O texto legal não só determinou essa convergência como produziu alterações na Lei que impediam a adoção de várias dessas normas internacionais”.

No ARTIGO 3, A influência do marketing digital nos pequenos negócios, estudo que teve por objetivo: analisar quais as estratégias de mídias sociais utilizadas nos pequenos negócios de uma pequena cidade da Paraíba.

A autora do estudo citou Barefoot (2010), ao falar sobre o tópico Mídias Sociais, tópico muito comentado em todos os artigos escolhidos para o estudo, onde o autor diz que “o profissional do marketing em mídias sociais precisa estabelecer objetivos para alcançar as metas: como qual o público alvo, como ofertar o produto, qual a mídia social mais utilizada”.

No ARTIGO 4, apresentando o tema: O contador como parceiro do empreendedor digital: um estudo sobre o uso da contabilidade no gerenciamento de negócios virtuais. Com o objetivo: investigar como os empreendedores que possuem negócios virtuais realizam o controle das atividades contábeis de suas empresas.

Estudos de diversos autores e estes citam ao relatarem sobre o surgimento da internet e do comércio digital, Drago e Rêgo (2017) que diz que “O ato de empreender na web deu origem ao comércio digital, tornando este, o principal canal de conexão entre consumidores e empresas, possibilitando assim, a utilização de novas estratégias de mercado as quais resultam em grandes oportunidades de investimentos de baixo custo e alcançando grande público”.

No ARTIGO 5, que tem como tema: Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil e objetivo: analisar os impactos advindos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados, devido os avanços tecnológicos pela perspectiva dos profissionais da área contábil do município de Corumbá-MS.

Um artigo, onde os autores citam no tópico Tecnologia da Informação no Ambiente Contábil os autores Oliveira e Malinowski (2016) onde esses afirmam que

“a tecnologia, aliada à contabilidade, cumpre papel efetivo na implicação das informações necessárias para produzir informações gerenciais úteis para toda a organização e seus níveis hierárquicos”.

E por último, no ARTIGO 6 que tem por tema: O desafio da contabilidade digital para o Profissional contábil dos pequenos e médios Escritórios de São Mateus/ES. Onde seu objetivo foi: apresentar como está sendo o desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus /ES.

A autora desde estudo cita, quando fala da Era da Contabilidade Digital o autor Cleto. Segundo Cleto (2006, p.11),

[...] os novos profissionais da era digital deverão pensar em mudança de foco. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são dons a serem aplicados para gerar lucro para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para nosso país[...].

A percepção que se tem diante de todos esses estudos escolhidos para compor esta pesquisa sobre a contabilidade digital, é que os profissionais mais antigos possuem ainda resistências. No entanto, cada dia que se passa grande parte desses contadores vem percebendo os benefícios de trabalhar com o auxílio da tecnologia, pois ela abre um universo de possibilidades para inovações, o que resulta na captação de novos clientes e na prestação de serviços precisos para as empresas.

5 CONCLUSÃO

Foi possível fazer diversas observações no decorrer do trabalho, uma delas foi que já existem diversos estudos sobre o tema, ao mesmo tempo, em que teve bastante dificuldade em encontrar temas exatos e diretos a respeito do assunto abordado. Uma das coisas que se deve salientar é que apesar de os meios tecnológicos terem tomado conta de nossas vidas, ainda existem profissionais displicentes na utilização de ferramentas tecnológicas como facilitador na prestação de serviços, o que dificulta na briga por espaço no mercado de trabalho com aqueles que já usufruem da tecnologia.

A evolução da contabilidade tornou-se um instrumento fundamental para que as empresas pudessem ter o contador como um consultor e analista, através das informações obtidas pelos sistemas tecnológicos, o profissional consegue repassar de forma clara e de fácil entendimento como está a situação da empresa e quais estratégias devem ser usadas para maximizar os lucros.

Com isso, entende-se que tanto a contabilidade como os contabilistas não podem “parar no tempo”, pois à medida que as coisas estão em constantes mudanças, como é o caso da contabilidade associada à internet, os profissionais devem estar também em constante atualização para conseguir se fixar no mercado competitivo e também não cometer nenhuma infração, pois como a contabilidade modifica-se em relação à tecnologia, surgem novas legislações na qual os contadores devem ficar atentos e acompanhar para não serem pegos de surpresa.

Conclui-se que este trabalho cujo tema foi a tecnologia como mecanismo impulsionador do empreendedorismo na contabilidade, foi de suma importância, pois a partir desta pesquisa foi possível identificar como os meios de comunicação se tornaram tão relevantes no meio contábil, para aprimorar o trabalho dos contadores. A tecnologia veio como aliada para aqueles que buscam sempre estar se atualizado e buscando melhorias para realizar serviços rápidos e prestativos.

Este estudo pode ser benéfico para todos que buscam aprimorar-se na área da contabilidade, e que possam colocar em prática o que foi compreendido em seu próprio empreendimento ou nas organizações privadas, ou públicas que trabalham.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. Teoria da Contabilidade. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p. 7-65.

AMARAL, J. J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: Acesso em: 01 set. 2020

ANDRADE, Álvaro Pereira de. Origem e Evolução Histórica da Contabilidade. In: RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide (Orgs.). **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

ANJOS, L. C. M. et al. **Conhecer e empreender: um estudo sobre a utilização de artefatos gerenciais em organizações contábeis**. Navus-Revista de Gestão e Tecnologia, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 17-34, jul./dez. 2011.

BAREFOOT, Darren; SZBO, Julie. **Manual de Marketing em Mídias Sociais**. Tradução de Acauan Fernandes e Dennis Leite. São Paulo. Editora Novatec. 2010.

BORGES, V. A. A. de S.; MIRANDA, C. C. F. **A contabilidade na era digital**. XIII Inic EPG(Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP, São José dos Campos, out/2011. Disponível em http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. rev. E atualizada - São Paulo: Saraiva, 2007.

CLETO, NIVALDO. Chegou a nota fiscal eletrônica. **Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina**, Florianópolis, ano XV, n. 56, p. 11, jul./ago. 2006.

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; TAVEIRA, Gilda Aché; BOTINI, Joana. Introdução a Contabilidade. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999, p. 9-10.

CUNHA, Simone Pereira da. **O contador frente às constantes mudanças na sociedade: Uma abordagem geral para apurar o perfil deste profissional em três municípios do extremo sul catarinense**. Criciúma, 2019.

DRAGO AA, RÊGO JYN. **E-commerce: o diferencial na venda de produtos e serviços: O caso do ingresso da empresa Sephora no Brasil**. Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Estácio do Pará –Belém – RAC, [S.T.] 2017; 4 (8): 71-89.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 30ª ed. São Paulo: Cultura, 2006. <https://ntwcontabilidade.com.br/vantagens-de-empreender-com-franquia-contabil/>

(2020)

ELY, LARA. Qualificação: Mudanças na profissão apontam necessidade de reciclagem. Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2011.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, Hilário. **A evolução dos Princípios Contábeis no Brasil**, São Paulo, Atlas, 1988.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018, p.13-24.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NUNES, A.C: **A inovação tecnológica e a contabilidade**, 2009.

OLIVEIRA, Diego Bianchi de; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. Revista de Administração, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2017.

RICARDO, JUNIOR - <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/> em **26 mar 2017**.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com Ênfase na História da Contabilidade Brasileira. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2007. 239 p. 1ª Reimpressão 2011.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. 2. Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2018.

XAVIER, L. M., & RODRIGUES, A. T. L. (2019) **Industria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos**

profissionais. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.